

## ANT – 036 “Da Estrutura à Transformação: Leituras das Estruturas”

Prof. Marcos Lanna

« Marx et Freud [...] nous ont appris que l'homme n'a de sens qu'à la condition de se placer au point de vue du sens; jusque-là, nous sommes d'accord avec Sarte. Mais Il faut ajouter que *ce sens n'est jamais le bon*: les superstructures sont des actes manqués qui ont socialement « réussi »”. C.Lévi-Strauss, *La Pensée sauvage*.

**FOLHA – O senhor diria então que ciências como a antropologia podem desaparecer de uma hora para a outra?**

**LÉVI-STRAUSS** – Não podemos desaparecer, porque não somos uma ciência [risos].... Por exemplo, quando compreendermos exatamente o que é a linguagem, compreenderemos muita coisa que não entendemos da cultura. Mas a antropologia continuará a existir. [1993]

### OBJETIVOS

A questão deste curso é investigar a teoria lévi-straussiana como uma teoria das “super-estruturas”, uma teoria ao mesmo tempo sociológica, simbólica e conceitual, uma antropologia das diferenças e uma busca pelo significado da própria significação. Qual a concepção de “sociologia”, de “infra” e de “superestrutura” desta teoria? Como ela articula estas três noções, assim como as de “estrutura” e “transformação”? O que Lévi-Strauss entende por “ideologia” e como esta se articula à “organização social”? Podemos ainda pensar, um pouco ao modo dos funcionalistas marxista e/ou durkheimiano, que uma estrutura de oposições exprime contradições ou divisões sociais? Seria esta a definição de mito Lévi-straussiana?

Ênfase será dada ao estudo dos mitos ameríndios, mas ao mesmo tempo ao modo lévi-straussiano de comparação e à passagem de uma sociologia para uma “sócio-lógica” proposta na obra de Lévi-Strauss. Já a suposta “passagem”, lógico-temporal, dos estudos do parentesco de 1949, classificados por alguns como pré-estruturalista, a uma teoria estruturalista de 1962 e desta para suposto pós-estruturalismo das *Mitológicas*, não será entendida enquanto tal mas sim como convívio sincrônico, idas e vindas do estudo do parentesco ao do mito – e retorno ao parentesco, com a noção de casa dos anos 1970/80. Qual o significado desse retorno, a não ser prolongar o entendimento do parentesco como código e/ou linguagem (matrimonial) proposto já em 1949? Quais as possibilidades do estruturalismo hoje?

### AVALIAÇÃO:

Participação em aulas expositivas, seminários (tanto como ouvinte quanto quando expositor) e elaboração de trabalho final. Nos trabalhos em classe como fora dela se incentivar a elaboração de reflexões originais a partir de interpretação individual (bricolada) da longa lista de leitura sugerida. Isto é, o professor não exigirá dos alunos leitura de toda a carga sugerida, mas sim que cada aluno faça sua síntese original dos textos indicados.

### BIBLIOGRAFIA:

#### i) C.Lévi-Strauss

- “A família [1956]” em *Olhar distanciado* [1983].
- “Totem e casta” em *O pensamento selvagem* [1962]
- “A organização social kwakiutl” em *A vida das máscaras* [1979]
- “História e etnologia [1983]” em *Annales E.S.C.*, 38 ou *Textos Didáticos/Unicamp*.
- “Clã, linhagem, casa” em *Minhas palavras*, [1984], Ed. Brasiliense, 1986.
- *Mitológicas 4. Homem nu*, [1971] Cosac & Naifi, 2011.
- *História de lince*. [1991] Cia das Letras, 1993.
- “Hourglass configurations” in *The Double Twist: From Ethnography to Morphodynamics*, Pierre Maranda (org.), 2001. <http://books.google.com.br/books?id=Q0m-7LwVj84C&pg=PA15&lpg=PA15&dq=claude+levi+strauss+hourglass+configuration&source=bl&ots=hS0Qq1HCw6&sig=8DAOh3CrSxfPn1AVQvByGycl-V4&hl=pt-BR&sa=X&ei=CCD7T7HjGcOU2wWVvjbAQ&ved=0CE4Q6AEwAA#v=onepage&q=claude%20levi%20strauss%20hourglass%20configurations&f=false>
- “Notes sur Olympia” [2006], *CLS Oeuvres, Pléiade*, 2008.

#### ii) E.Viveiros de Castro

- Structures, régimes, stratégies. *L'Homme*, 125, 1993.
- Une mauvaise querelle, *L'Homme*, 129, 1994.

#### iii) Patrice Maniglier

- « La parenté des autres. Sur *Métamorphoses de la parenté* de Maurice Godelier », in *Critique* n° 701, octobre 2005, pp. 758–774.
- « La pensée structuraliste » *Nouvel Observateur*, Hors-Série n° 51, « Lévi-Strauss et la Pensée Sauvage », juillet-août 2003, pp. 6–11.

#### iv) M Rueff

- “Notice Regarder, écouter, lire”, *CLS Oeuvres, Pléiade*, 2008, p. 1917–1938.

#### v) V. Debaenne

- "Notice Tristes tropiques", *CLS Oeuvres, Pléiade*, 2008, p.1675-1721.

**vi) F. Keck**

- « Notice : Totémisme aujourd´hui/La pensée sauvage » in *CLS Oeuvres, Pléiade*, 2008, p.1774-1809.

- "Notice : La voie des masques/La potière jalouse/Histoire de Lynx ", *CLS Oeuvres,Pléiade*, 2008, p.1848-1880.

- « La dissolution du sujet dans le « Finale » de L´Homme nu », L´Herne Lévi-Strauss, Paris, 2008.

**vii) J.P.B. de Josselin de Jong**

- *Blackfoot texts* [1914].

**viii) Entrevistas de C.Lévi-Strauss**

- *Arte, linguagem, sociedade*. Entrevista a G.Charbonnier [1963].

- *De perto e de longe*, Entrevista a Didier Eribon [1988]. Nova Fronteira (1990) ou Cosac e Naify

- "La notion de Maison" Entrevista a P. Lamaison em *Terrain no.9*, 1987.